



ASMA E GRAVIDEZ: COMO GERENCIAR A CONDIÇÃO RESPIRATÓRIA DURANTE A GESTAÇÃO

Giovanna Veronez Tierno¹

Helen Rosa Magalhães da Silva¹

Amanda Queiroz de Sousa¹

Beatriz Pires Carcute¹

Fernanda Ramos Barbosa de Oliveira¹

Alessandro Magno Teixeira Imbrozio¹

A asma é uma doença crônica que provoca inflamação e consequente estreitamento dos brônquios, dificultando a passagem de ar e causando dispneia, tosse e sibilo. No período gestacional, a asma não controlada está associada a riscos significativos tanto para a gestante quanto para o feto. Dentre esses riscos estão: hipóxia, parto prematuro, baixo peso ao nascer, pré-eclâmpsia, placenta prévia, aumento da mortalidade perinatal e da incidência de cesárea. O presente trabalho tem como objetivo discorrer sobre a asma na gravidez, analisando e discutindo os impactos acerca do não controle da doença durante esse período, além da importância do acompanhamento. Realizou-se, assim, pesquisas científicas, de abordagem qualitativa, nas plataformas Scielo e Google Acadêmico, nos anos de 2010 a 2022, na língua portuguesa, utilizando os descritores "asma", "gravidez", "manejo" e "riscos", dentre os artigos encontrados foram selecionados 3 de maior relevância. O manejo ideal não difere das pacientes não grávidas e as medicações superam os riscos da asma não tratada nas gestantes, sendo consideradas farmacoterapias relativamente seguras. Contudo, é importante ter atenção aos beta-agonistas de longa duração (LABAs) que devem ser usados em combinação com glicocorticoides inalatórios, e não como monoterapia, pois têm o potencial de diminuir a contratilidade uterina, se administrados durante o trabalho de parto. Os LABAs não são considerados uma contraindicação ao aleitamento materno, quando necessário para o controle da asma. Além disso, enfatizamos a necessidade de evitar exposição a alérgenos e irritantes ambientais que possam desencadear sintomas de asma, como fumaça de tabaco e poluentes do ar. A asma e a gravidez podem ser compatíveis, desde que a condição respiratória seja

¹ Discente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros, Campus Trindade. E-mail: giovannavvtt@gmail.com



adequadamente gerenciada. A continuação do tratamento médico, a identificação e o controle de desencadeadores, são componentes essenciais para garantir uma gravidez saudável para mulheres com asma. É crucial que as mulheres grávidas com asma trabalhem em estreita colaboração com sua equipe de saúde para garantir o melhor resultado possível para mãe e filho.

Palavras-chave: Asma. Gravidez. Gestação. Manejo. Complicações.